

## **HIDROCEFALIA CONGÊNITA E CUIDADOS DE ENFERMAGEM: UM ESTUDO DE CASO**

- José Lucas Alves da Silva: Acadêmico de Enfermagem da FVS
- Isadora Mota de Moura: Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
- Diego Alves Lima: Acadêmica de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado;
- Josué Barros Júnior: Professor da Faculdade Vale do Salgado
- Dalvildeide Ferreira Colaça: acadêmico de Enfermagem da Faculdade Vale do Salgado.

### **RESUMO:**

A hidrocefalia, antes identificada por um perímetro cefálico acima de dois desvios padrão da média, ultimamente vem sendo definida como uma entidade clínica caracterizada por uma alteração da circulação liquórica, que causa o acúmulo intraventricular do líquido cefalorraquidiano (LCR), derivando em dilatação ventricular progressiva. É dita congênita quando diagnosticada ao nascer, ou logo após, como vem ocorrendo mais recentemente durante o pré-natal. Diante disso, o presente estudo teve como objetivo disseminar os conhecimentos em relação à hidrocefalia congênita, visando proporcionar uma melhor assistência de enfermagem frente aos pacientes acometidos por esta patologia. Este estudo é do tipo Estudo de Caso, onde se ouviu um relato de experiência sobre uma paciente portadora de Hidrocefalia congênita na cidade de Icó-CE. Foi feita uma entrevista com a cuidadora da cliente para a obtenção do histórico da doença e posteriormente elaborar-se os diagnósticos de enfermagem e implementação do plano de cuidados. Detectou-se que a paciente M.D.A de 12 anos de idade, de cor branca, solteira, da religião católica, com diagnóstico médico de Hidrocefalia congênita, sobre a suspeita de ter sido causada por consequência de um defeito congênito que afeta a espinha dorsal, conhecido como mielomeningocele, passou por cerca de 13 cirurgias no período entre o pós nascimento até os 2 anos de idade, com o objetivo de implantação da válvula de Derivação-Ventrículo-Peritoneal. Disposição para saúde melhorada evidenciada por escolhas do dia a dia adequada, disposição para sono melhorado caracterizado pela quantidade de sono coerente do desenvolvimento, disposição para conhecimento melhorado caracterizado pelo interesse em aprender, disposição para autoconceito

melhorado caracterizada pela aceitação de suas limitações, mobilidade com cadeira de rodas prejudicada caracterizada pela incapacidade de operar cadeiras de rodas manuais sobre superfície regular, relacionado ao prejuízo neuromuscular foram alguns dos diagnósticos estabelecidos e através destes elaborou-se um plano de cuidados. Diante o trabalho realizado foi perceptível à necessidade de uma atenção máxima a pacientes com Hidrocefalia congênita, para que assim o tratamento possa ser realizado com mais eficiência e eficácia.

**Palavras chave:** Hidrocefalia, diagnóstico, cuidados.